



**Comitê de Investimento - CGRPPS
Município de Constantina**

inflação elevada pressiona as despesas indexadas e restringe o orçamento da União. Durante o mês de maio, houve a mais recente decisão de política monetária do Banco Central: conforme esperado, o Copom elevou a taxa Selic em 0,75 ponto percentual para 3,50%. A expectativa para a taxa básica de juros, a Selic, no final de 2021 aumentou de 5,50% para 5,75% ao ano. Esta expectativa tem correlação com o principal tema na seara econômica atualmente, que certamente é a inflação, tanto no mercado local quanto no internacional. No Brasil, por conta das pressões de custos sobre bens industriais e da mudança no cenário de bandeira tarifária para o fim do ano, de amarela para vermelha 2. Já o efeito inercial e o maior crescimento econômico geraram efeito líquido de +0,30 p.p. na projeção de inflação de 2022, que subiu de 3,5% para 3,8%. Falando de inflação, pressionada pela alta da energia elétrica, a inflação oficial no País (IPCA), subiu 0,83% em maio de 2021 na comparação com abril, conforme dados do IBGE, divulgados nesta quarta-feira (9/6). Essa foi a maior taxa para o mês desde 1996, quando atingiu 1,22%. O dado ficou acima do esperado. O índice acumula alta de 3,22% no ano e de 8,06% nos últimos 12 meses. O INPC de maio teve alta de 0,96%, acima do resultado de abril, quando havia registrado 0,38%. O resultado de maio é o maior para o mês desde 2016, quando registrou 0,98%. O índice acumula, no ano, alta de 3,33% e de 8,90% em 12 meses. O Ibovespa encerrou o mês em alta acumulada de 6,16%, aos 126.215,73 pontos, renovando o recorde nominal, como pano de fundo dessa performance, estrategistas veem o efeito global de reabertura da economia em algumas regiões do mundo, a alta de commodities e a melhora no ambiente político para reformas estruturais pelo Congresso no Brasil. O dólar, por sua vez, acumulou uma queda de 3,81% em maio, ligeiramente superior à queda de 3,49% registrada em abril. Com isso, a alta de 2021 foi de apenas 0,72%.

Da Carteira do RPPS. Mais um mês de volatilidade, mas que terminou com otimismo no mercado local dado a melhora nas perspectivas de crescimento e com o fiscal surpreendendo positivamente. Mantemos a percepção que os ativos locais estão bastante descontados e possuem uma assimetria atrativa, porém ainda mantemos uma alocação de risco baixa dado que o país tem diversas questões por endereçar. Devemos observar o desenrolar da CPI do COVID, que vem apresentando um grau de sensibilidade considerável em relação aos ativos de risco do Brasil, além da alta expectativa em relação aos dados econômicos a serem divulgados. Teremos que acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia. A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia. No mês de maio nosso RPPS fechou com uma rentabilidade positiva de R\$ 76.411,39, um recuperação gradativa, porém, o acumulado

cl
P
666
[Signature]



Comitê de Investimento - CGRPPS
Município de Constantina

ATA REUNIÃO Nº 06/2021

Aos vinte e um dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, às dez horas e trinta minutos, no Centro Administrativo Municipal desta cidade, reuniram-se os Membros do Comitê de Investimentos do RPPS de Constantina, para a reunião mensal de avaliação dos ativos que compõe atualmente a Carteira do RPPS, com análise do mercado financeiro atual, bem como agendamento das reuniões do segundo semestre de dois mil e vinte um.

Da Conjuntura do Mercado Econômico Global.

Encerramos o mês de maio com retornos positivos tanto na renda fixa como na renda variável. O Ibovespa ultrapassando os 125 mil pontos, após alta de mais de 6% no mês e na renda fixa o IMA Geral (indicador que representa a evolução dos títulos públicos em mercado como um todo) alcançando a rentabilidade de 0,61% no mês. O mês positivo foi devido ao: a) cenário externo mais favorável devido ao otimismo dos mercados globais com a recuperação econômica que permanece em curso, superando preocupações com a inflação; b) retomada da economia nacional econômico – conforme saímos da fase mais aguda da segunda onda de COVID e a economia reabre-, melhora nos números fiscais – o resultado primário do governo central registrou superávit de R\$ 16,5 bilhões em abril, levando o déficit acumulado em 12 meses a 7,9% do PIB (de 9,5% em março); c) e alguns avanços nas discussões das reformas administrativas e tributárias. **No cenário externo**, a inflação nos EUA surpreendeu para cima nos últimos meses, com algumas taxas de variação recordes. No entanto, o efeito sobre os mercados foi pequeno, mesmo os de juros, devido aos discursos de membros do Fomc (Comitê de Mercado Aberto do Federal Reserve, o Banco Central dos EUA), de que isso é devido a efeitos transitórios e a política monetária não deve reagir a isso. Ainda nos EUA, os dados econômicos americanos surpreenderam negativamente, porém o efeito nos preços de ativos foi reduzido. A baixa volatilidade no mercado de juros americano teve reflexos nos preços de outros ativos, com os de maior risco sendo beneficiados. O dólar perdeu valor em relação às outras moedas, com destaque para alguns países emergentes. Já na China os índices de atividade relacionados a manufatura mostram alguma desaceleração. Os principais índices das bolsas no exterior fecharam o mês negativo, o início do mês foi marcado por uma preocupação significativa em relação à inflação americana e os projetos trilionários de Joe Biden. Os estímulos e dados de inflação serão o norte que determinarão a velocidade em que o banco central americano diminuirá os estímulos econômicos. Positivo foi para as bolsas europeias, em linha com indicadores recentes na sinalização de forte recuperação na região da Zona do Euro já no segundo trimestre. **No Brasil**, as projeções para os indicadores fiscais de 2021, também foram revistas para refletir a melhora observada nos últimos meses. O PIB do 1º trimestre também teve uma surpresa positiva, A variação trimestral foi de 1,2% T/T, acima do que o mercado esperava. O risco “crônico”, no entanto, persiste. Aliada de curto prazo, a

Handwritten signatures and initials, including a large signature that appears to be 'P' and another that looks like 'C' or 'E'.



**Comitê de Investimento - CGRPPS
Município de Constantina**

do ano fechou em R\$ 76.432,84, ou seja, 10,19% da meta alcançada no período (IPCA+ 5,41%). Assim permanecemos com nossa linha, "cautela controlada" ao assumir posições mais arriscadas, pois a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar, por enquanto, ativos DI. Quanto as despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os de médio e gestão mais eficiente.

Da agenda das reuniões mensais do Comitê de Investimentos: Embora ainda vivamos em tempos de pandemia, nossa legislação municipal de criação do Comitê de Investimentos, citamos Lei Municipal 3319/2014, determina que o Comitê reunir-se-á ordinariamente uma vez ao mês, então para fins de transparência, resolvem os membros agendar previamente as datas das **reuniões do segundo semestre/2021**, assim determinadas: **19/07/2021; 17/08/2021, 21/09/2021; 18/10/2021, 16/11/2021 e 20/12/2021, sempre às 10:30 horas, no segundo andar do Centro Administrativo.** Informe-se o Conselho de Previdências das datas das reuniões, bem como publique-se no site do Município, na aba RPPS. Nada mais havendo a constar, encerra-se esta Ata que segue assinada pelos presentes.

Cinara Cenci Valle

Membro Titular Comitê de Investimentos – RPPS

Fabio Venício Zanata Grizon

Membro Titular Comitê de Investimentos – RPPS

Marcos Berton Conterato

Membro Titular Comitê de Investimentos – RPPS

Clelia Juliana Rugeri

Gestora Previdenciária